



Prezado Leitor,

Com muita satisfação, apresento-lhe o volume 18, número 2, do segundo quadrimestre de 2015. Os nove artigos abrangem temas diversos e poderão ser apreciados nas próximas páginas.

Claudio Marcelo Edwards Barros (UFPR), Pedro Ylunga Costa da Silva (PwC Angola) e Simone Bernardes Voese (UFPR) são autores do artigo “Relação entre o Custo da Dívida de Financiamentos e Governança Corporativa no Brasil”. O objetivo deste estudo é examinar a relação entre a Governança Corporativa e o Custo de Endividamento com Terceiros em empresas brasileiras listadas na BM&BOVESPA. Para responder a questão de pesquisa proposta, utilizou-se amostra não probabilística de 83 empresas brasileiras no período de 2008 a 2010. Os resultados observados foram coincidentes aos de pesquisas internacionais precedentes quando a variável explicativa é a Governança Corporativa medida por meio de um índice amplo, permitindo inferir que a adoção de mecanismos de Governança pode exercer impacto sobre a redução do custo de financiamento de dívidas de curto e longo prazo no mercado brasileiro.

O artigo “Tecnologia 3G como Determinante de Custos: estudo em uma operadora de telefonia móvel”, de autoria de Marcos Antônio Souza (UNISINOS), Edson Pedro Zambon (Faculdade Anglicana de Tapejara) e Gilson Elias Neves Pinheiro (Faculdade Monteiro Lobato), tem como objetivo verificar a influência da tecnologia 3G (tecnologia da terceira geração da telefonia móvel) nos determinantes de custos de uma operadora de telefonia móvel localizada no Rio Grande do Sul. Os principais achados da pesquisa indicam que a terceira geração da tecnologia da telefonia móvel desencadeou um processo de mudanças significativas em determinantes de custos estruturais e operacionais que, por conseguinte, refletiram na estrutura de custos da operadora e na alavancagem de receitas.

Os autores Deosio Cabral Ferreira, Roni Braz da Silva, Wallace Alves da Silva, Daniel Reis Armond de Melo e Waldemar Antonio da Rocha de Souza (UFAM e UFAL) produziram o artigo “Avaliação do Sistema de Informações Gerenciais da Assembleia Legislativa do Amazonas”. Nesse estudo, o objetivo foi avaliar a efetividade do Sistema de Informações Gerenciais (SIG) da Assembleia Legislativa do Amazonas (ALEAM) para tomar decisões sob novas normas de uniformização contábil do setor público. Por meio de estudo empírico-analítico, evidenciou-se que o SIG da ALEAM possui diversas limitações que comprometem sua efetividade e apresenta divergências com as novas tendências de SIG adaptado às necessidades do setor público.

“Governança e Relações de Poder: Orientando as Boas Práticas em Cooperativas e outras Sociedades de Pessoas” é um ensaio teórico de autoria de José Ricardo de Paula Xavier Vilela, Antonio Carvalho Neto, Patrícia Bernardes e Maria Beatriz Rocha Cardoso (PUC-MINAS). Este ensaio busca provocar o estabelecimento de uma agenda de pesquisas sobre

governança em cooperativas, associações e organizações do terceiro setor, que leve em consideração as peculiaridades desse tipo de organização, discutindo se as consideradas “boas práticas de governança” para as empresas de associação de capital seriam necessariamente as mesmas para as associações de pessoas. O objetivo principal é contribuir para a ampliação da discussão sobre o modelo de governança em cooperativas, refletindo sobre as relações de poder nelas subjacentes, sua aplicação aos princípios das boas práticas e a sua repercussão na gestão, alargando a abordagem em relação à forma como tem sido debatida pelo *mainstream*. O artigo conclui com uma breve discussão entre o que é esperado e o que é efetivamente observado nos institutos de governança em cooperativas, apontando algumas das distorções geradas e possíveis implicações para o sucesso e perenidade dos empreendimentos cooperativos.

“Separação do Processo Decisório dos Bancos com Capital Aberto na BM&FBOVESPA”, de autoria de Luiza Franco de Souza e Davi Rogério de Moura Costa (USP-RP), tem como objetivo investigar os potenciais determinantes da separação do processo decisório das instituições financeiras com capital aberto na BM&FBOVESPA. Os resultados, para a amostra, apontam que bancos complexos tendem a separar o processo de decisão. Entretanto, a separação, diferente do pressuposto teórico, não necessariamente leva a um melhor desempenho das instituições. Ainda, a estrutura de propriedade difusa implica em menor probabilidade de separação dos cargos de CEO e Chairman.

Antonio Carlos Coelho (UFC), Sandra Isaelle Figueiredo Cruz (Polícia Federal) e Allan Pinheiro Holanda (Faculdade Lourenço Filho) investigam, no artigo “Reconhecimento de Leasing Financeiro em Arrendadoras Brasileiras: Diferenças dos Padrões Contábeis BACEN e CPC 06” a extensão das diferenças pela aplicação de padrão contábil CPC 06 e BACEN no reconhecimento de operações de arrendamento mercantil financeiro por arrendadoras brasileiras. Os achados revelaram diferenças estatisticamente significantes entre as informações contábeis produzidas pelos respectivos padrões contábeis analisados e infere-se que a adoção do padrão contábil CPC 06 geraria informação contábil capaz de alterar a avaliação contábil das empresas de forma significativa, reduzindo, também, o Índice de Basileia e o Índice de Imobilização das instituições analisadas.

Em “Análise e Mapeamento sobre a Avaliação da Evidenciação dos Atos Públicos dos Entes Governamentais”, os autores Lucas dos Santos Matos, Jhonatan Munaretto Imlau, Sandra Rolim Ensslin, Leonardo Ensslin e Ernesto Fernando Rodrigues Vicente, da UFSC e UNISUL, por meio de pesquisa exploratório-descritiva usando a metodologia Knowledge Development Process – Constructivist (ProKnow-C). Visando à identificação de oportunidades de pesquisas, realizaram um mapeamento sobre o tema avaliação da evidenciação dos atos públicos dos entes governamentais a partir da seleção de um rol de artigos internacionais reconhecidos cientificamente. A partir deste portfólio, foi feita uma análise de conteúdo destes artigos que possibilitou encontrar destaques e oportunidades para pesquisas futuras. Foi verificado que a literatura trata apenas de modelos de avaliação da transparência pública conforme os critérios definidos por normas e legislações, mas que seria necessário considerar as necessidades dos usuários.

Rodrigo Vicente dos Prazeres, Yony de Sa Barreto Sampaio, Umbelina Cravo Teixeira Lagioia, Joséte Florencio dos Santos e Luiz Carlos Miranda, UFPE, são autores do artigo “Fatores Determinantes do Endividamento: um Estudo Empírico no Setor de Telecomunicações Brasileiro”. O trabalho teve como objetivo analisar os fatores determinantes do endividamento das companhias do setor de telecomunicações brasileiro à luz das Teorias do Static Trade-Off (STT) e da Pecking Order (POT). Como resultados, observaram uma relação negativa entre as

variáveis rentabilidade, tamanho e risco para com o endividamento de curto prazo, e uma relação negativa entre o tamanho e o risco para com o endividamento de longo prazo.

O artigo “Custeio Alvo e sua Contribuição para a Implementação das Estratégias de Negócio de uma Subsidiária de Origem Asiática”, dos autores Kelly Cristina Mucio Marques (Universidade Estadual de Maringá) e Welington Rocha (USP), busca verificar de que forma a empresa utiliza o processo de Custeio Alvo (CA) e como ele a auxilia na implementação das suas estratégias. Por meio de estudo de caso único, conclui-se que não é possível estabelecer, *a priori*, correlações - biunívocas ou não - entre o uso de determinadas práticas gerenciais e certas posturas estratégicas sem se considerar a forma de utilização das informações - um achado importante. Outra conclusão é que o CA é compatível com posturas estratégicas conservadoras, como defensora e mantenedora, e que essa opção não conflita com a postura de diferenciação.

Aproveito a oportunidade para agradecer o apoio recebido dos professores Claudio Parisi, Elionor Farah Jreige Weffort e Wilson Toshiro Nakamura, nossos Editores Associados das áreas de Contabilidade e Finanças. Além disso, agradeço aos editores assistentes - Eduardo Bona Safe de Matos, Francisca Aparecida de Souza e Clesia Camilo Pereira -, bem como aos avaliadores *ad hoc* e à equipe de apoio da revista.

Boa leitura!

Profa. Dra. Janann Joslin Medeiros  
Editora